

Revista da Academia de Medicina de São Paulo

A primeira entidade médica paulista

O certo é que no final do século XIX, São Paulo não era mais uma cidade tímida e acanhada, mas uma próspera capital em franco e rápido desenvolvimento. Nesse clima ascendente, em 7 de março de 1895, nasceu a primeira entidade médica paulista*: a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que se tornaria Academia de Medicina de São Paulo, em 1954, ano do quarto centenário da cidade.

Sua criação está intimamente relacionada ao virtuosismo de seu criador, o grande vate da Medicina de então, Luiz Pereira Barreto, de vida laboriosa e fecunda, um positivista de grandeza.

*É preciso registrar que em 7 de setembro de 1888 foi criada a Sociedade Médico-Cirúrgica de São Paulo, presidida por Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, o Barão de Jaraguá. Instalada no edifício da Faculdade de Direito, praticamente não teve vida ativa, sendo oficialmente dissolvida antes de completar três anos em 1891.

Do livro: Palomba, G.A. "História da Academia de São Paulo."
São Paulo: Edição Independente, 2013 pp.31/32.

Nos tempos em que está se preparando para comemorar 120 anos de atividades, a Academia de Medicina de São Paulo quer nesta oportunidade dar início a essas manifestações registrando um pouco de sua história, trazendo pinceladas de seu surgimento e de seus momentos mais próximos. Para isso, entende ser importante divulgar sua vida institucional em todos os veículos em que é recebida. Assim pretende de maneira simples, porém real e verdadeira, oferecer à sociedade paulista e brasileira uma singela demonstração da retribuição do que recebe como entidade que abriga componentes da medicina do país.

A consolidação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, fundada em 1895, em Academia de Medicina de São Paulo, o que ocorreu em 1954, só se completou com a aprovação do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo realizado em Assembleia Geral no dia 12 de novembro de 2004 e com a aprovação do Regimento da Academia de Medicina de São Paulo, o que veio acontecer em 2011 na Assembleia Geral no dia 8 de junho.

Os acontecimentos provenientes depois do estabelecimento do Estatuto Moderno, com a formação de um quadro de membros titulares e ou eméritos e um quadro de membros honorários, é que se pretende aqui serem comentados para que não se percam nos tempos sem um registro histórico. Mesmo que esse registro se faça de uma maneira passageira, vez que, para os interessados em se aprofundar nesses conhecimentos, a Academia de Medicina de São Paulo possui atualizado livro de atas, onde estão registradas formalmente todas as ocorrências de importância.

De qualquer modo está a Academia de Medicina de São Paulo cumprindo seu papel como entidade que mantém a tradição, preserva a cultura e colabora no escrever da história da medicina paulista.

Acadêmico Affonso Renato Meira
Presidente